

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo para responder as questões de 01 e 02

ASSIM EU VEJO A VIDA

A vida tem duas faces:

Positiva e negativa

O passado foi duro

mas deixou o seu legado

Saber viver é a grande sabedoria

Que eu possa dignificar

Minha condição de mulher,

Aceitar suas limitações

E me fazer pedra de segurança

dos valores que vão desmoronando.

Nasci em tempos rudes

Aceitei contradições

lutas e pedras

como lições de vida

e delas me sirvo

Aprendi a viver.

Fonte: Cora Coralina. Disponível em:

http://www.releituras.com/coracoralina_vida.asp Acesso em: 31/7/2013.

01) O trecho *“Que eu possa dignificar minha condição de mulher”* está construído com plena correção quanto à regência e à concordância verbal, sendo que, nesse caso, o verbo *“dignificar”*, transitivo direto, exige complemento sem preposição, e sua flexão na primeira pessoa do singular está incorreta, uma vez que, de acordo com as regras da norma padrão, o correto seria *“Que eu possa dignifique”*, evitando, assim, um desvio de concordância verbal no modo subjuntivo.

(C) CERTO

(E) ERRADO

02) No verso *“E me fazer pedra de segurança dos valores que vão desmoronando”*, observa-se uma ambiguidade sintática e semântica, pois a expressão *“pedra de segurança”* pode, no contexto, ser interpretada tanto como obstáculo ao progresso quanto como sustentação de valores em risco, permitindo, assim, duas leituras opostas e igualmente plausíveis dentro da construção poética.

(C) CERTO

(E) ERRADO

Leia o texto abaixo para responder as questões 03 e 04.

Tomara

Que você volte depressa

Que você não se despeça

Nunca mais do meu carinho

E que você não se esqueça

De me procurar sempre que precisar

Tomara

Que as mãos de um dia a dia

Segurem bem as suas

E que o seu olhar sorria

E brilhe a luz dos olhos meus

Tomara. Vinicius de Moraes

03) O poema **“Tomara”**, de Vinicius de Moraes, apresenta uma estrutura em que o uso reiterado do termo **“Tomara”** não apenas expressa um desejo, mas reflete uma postura linguística de impotência do eu lírico frente à possibilidade de afastamento da pessoa amada. Tal construção reforça semanticamente que o sujeito poético reconhece a inexistência de qualquer controle racional ou objetivo sobre os rumos da relação amorosa, sendo essa ideia corroborada em passagens como **“Que você não se despeça nunca mais do meu carinho”**, na qual a súplica expõe tanto a esperança quanto a fragilidade afetiva.

(C) CERTO

(E) ERRADO

04) Na oração **“Que você não se despeça nunca mais do meu carinho”**, a expressão **“do meu carinho”** exerce a função sintática de **complemento verbal (objeto indireto)**, uma vez que o verbo **“despedir-se”**, sendo pronominal, exige preposição, formando uma construção sintaticamente correta dentro das normas da língua portuguesa.

(C) CERTO

(E) ERRADO

05) Ao analisar a oração **“Que as mãos de um dia a dia segurem bem as suas”**, percebe-se que o verbo **“segurem”** adota a flexão plural em estrita concordância com o núcleo do sujeito, que é **“mãos”**. Caso, hipoteticamente, esse núcleo fosse substituído por uma construção aparentemente complexa, como **“O conjunto de atividades cotidianas”**, a flexão verbal passaria ao singular (**“segure”**), evidenciando que a concordância nominal e verbal não se guia por elementos periféricos ou modificadores, mas exclusivamente pela identificação do núcleo sintático, independentemente da extensão do termo.

(C) CERTO

(E) ERRADO

POLÍTICAS PÚBLICAS

06) A ausência de uma cultura política deliberativa e de processos educativos voltados à formação da competência comunicativa dos cidadãos representa um fator meramente conjuntural e de impacto limitado à qualidade democrática, uma vez que, segundo a Teoria do Agir Comunicativo, a legitimidade das decisões políticas em um Estado Democrático de Direito decorre prioritariamente de arranjos institucionais formais e da legalidade procedimental, independentemente do nível de racionalidade discursiva presente na sociedade civil.

(C) CERTO

(E) ERRADO

07) O sistema bicameral brasileiro, ao estabelecer funções legislativas equivalentes entre Câmara dos Deputados e Senado Federal, promove a duplicação funcional sem nenhuma diferenciação substancial quanto aos princípios representativos, visto que ambos os órgãos legislativos operam sob a lógica da representação populacional, sendo as diferenças apenas formais e relacionadas à quantidade de membros e aos critérios de elegibilidade

(C) CERTO

(E) ERRADO

08) O PNDH-3, ao estabelecer diretrizes para a segurança pública, adota uma perspectiva focada na redução de vulnerabilidades sociais, na prevenção da violência e na promoção da cidadania, evitando a centralização em ações puramente repressivas ou no fortalecimento desproporcional do aparato coercitivo estatal, com enfoque na construção de uma cultura de paz e na mediação de conflitos.

(C) CERTO

(E) ERRADO

09) Embora a Constituição de 1988 contemple instrumentos formais de democracia direta — como o plebiscito, o referendo e a iniciativa popular de leis, sua implementação efetiva encontra-se limitada por barreiras estruturais, como exigências formais excessivamente rigorosas, baixa institucionalização de processos participativos e uma cultura política que privilegia a mediação parlamentar, o que evidencia a manutenção da centralidade da democracia representativa no Brasil.

(C) CERTO

(E) ERRADO

10) As políticas inclusivas, ao se limitarem a medidas de reconhecimento passivo das identidades historicamente marginalizadas, sem articular

redistribuição de recursos e reestruturação institucional, atendem plenamente aos requisitos de justiça social nas democracias contemporâneas, já que, conforme as abordagens multiculturalistas clássicas, a aceitação simbólica é suficiente para a promoção da igualdade substantiva.

(C) CERTO

(E) ERRADO

CONHECIMENTOS DO MUNICÍPIO

11) A análise do processo de emancipação política do município de Conceição do Canindé exige uma abordagem hermenêutica complexa, uma vez que documentos históricos locais apresentam narrativas conflitantes que oscilam entre a tese de um desmembramento direto e a existência de um período de pré-organização distrital, sendo imprescindível que o candidato, ao interpretar essas fontes, consiga distinguir entre registros oficiais, memórias orais e versões documentais alternativas, reconhecendo, assim, as limitações epistemológicas da historiografia municipal.

(C) CERTO

(E) ERRADO

12) Sobre o Hino de Conceição do Canindé, considere as afirmações abaixo:

I – Não há, no texto, elementos capazes de evocar qualquer sentimento de pertencimento.

II – A estrutura poética e descritiva do Hino limita-se a elementos paisagísticos, sendo desprovida de sentido identitário.

III – As expressões de fé e tradição presentes no Hino podem ser interpretadas como representações simbólicas da identidade sociocultural local.

Assinale a opção que apresenta análise correta, considerando as concepções modernas sobre identidades coletivas e representação simbólica.

(C) CERTO

(E) ERRADO

13) A cultura popular de Conceição do Canindé reflete uma rica herança nordestina, com manifestações como quadrilhas juninas, festividades religiosas e grupos de reisado. No entanto, observa-se que, nas últimas décadas, essas tradições foram completamente abandonadas pela comunidade local, principalmente em virtude da urbanização e da migração de jovens para grandes centros urbanos.

(C) CERTO

(E) ERRADO

14) O nome “Conceição do Canindé” reflete tanto a devoção religiosa quanto a relação geográfica do

município com o rio Canindé, indicando que, historicamente, o rio foi essencial para o desenvolvimento econômico, social e cultural da localidade, além de representar uma referência afetiva na identidade do povo conceiçoense.

(C) CERTO

(E) ERRADO

15) De acordo com o princípio da autonomia municipal, Conceição do Canindé possui competência plena para editar leis que tratem de assuntos de interesse local, incluindo segurança pública, previdência social, sistema prisional e direito penal, desde que essas leis estejam em consonância com a Constituição Federal.

(C) CERTO

(E) ERRADO

INFORMÁTICA INTERMEDIÁRIA

16) Embora uma das promessas do ambiente multi-cloud seja a resiliência e a otimização de custos, na prática, adotar múltiplos provedores de nuvem garante automaticamente uma elevação dos níveis de segurança cibernética, visto que os riscos são distribuídos proporcionalmente entre os ambientes e, consequentemente, mitigados pela simples descentralização dos dados e serviços.

(C) CERTO

(E) ERRADO

17) Em sistemas operacionais modernos, como Linux e Windows, tanto a estrutura hierárquica de arquivos quanto o modelo de permissões seguem padrões internacionais semelhantes, sendo que, no Windows, os usuários não conseguem atribuir permissões diferentes sobre um mesmo arquivo para grupos distintos, uma vez que o NTFS adota um modelo rígido de permissões herdadas, sem permitir personalizações refinadas como ocorre no sistema de arquivos EXT4, presente no Linux.

(C) CERTO

(E) ERRADO

18) A estrutura de armazenamento magnético, herdada dos HDDs (discos rígidos), ainda permanece como base fundamental dos SSDs, os quais combinam tecnologias magnéticas com acesso não sequencial para maximizar a performance, o que evidencia um hibridismo tecnológico entre modelos rotativos e sólidos.

(C) CERTO

(E) ERRADO

19) No contexto da segurança da informação, práticas como não clicar em links suspeitos, manter sistemas

operacionais e aplicativos atualizados, adotar senhas robustas associadas, preferencialmente, à autenticação multifatorial, bem como realizar backups periódicos, constituem estratégias que, embora muitas vezes subestimadas por usuários, são reconhecidas como barreiras preventivas altamente eficazes contra uma diversidade de ameaças cibernéticas, incluindo, mas não se limitando, a ransomware, phishing, sequestro de dados e malwares. No entanto, é correto afirmar que tais medidas, apesar de não garantirem segurança absoluta, representam um dos pilares mais relevantes da segurança digital, especialmente quando integradas a políticas organizacionais de segurança e conscientização do usuário.

(C) CERTO

(E) ERRADO

20) O protocolo DNS, por sua própria natureza, assegura a criptografia de toda a comunicação entre cliente e servidor, sendo, portanto, desnecessário o emprego de protocolos adicionais, como DNSSEC ou DoH, para garantir integridade e confidencialidade nos processos de resolução de nomes, mesmo em ambientes com infraestrutura de segurança deficiente.

(C) CERTO

(E) ERRADO

PROVA 02 – CONHECIMENTO ESPECÍFICOS - MERENDEIRA

21) Ao considerar as práticas higiênico-sanitárias no ambiente escolar, afirmar que o uso de adornos metálicos — como alianças, pulseiras ou brincos — se torna aceitável quando cobertos por luvas descartáveis denota um desconhecimento dos princípios de segurança alimentar, uma vez que a presença desses objetos, mesmo protegidos, favorece a proliferação de microrganismos em microfissuras das luvas, além de oferecer risco físico, como quedas acidentais dentro dos alimentos.

(C) CERTO

(E) ERRADO

22) A compreensão equivocada de que a merendeira deva participar diretamente da elaboração do cardápio, sem formação técnica específica, ignora que, segundo o PNAE, essa responsabilidade é privativa do nutricionista responsável técnico, sendo o papel da merendeira restrito à execução, e não ao planejamento nutricional, embora a escuta sobre práticas locais seja incentivada.

(C) CERTO

(E) ERRADO

23) A interpretação dos Procedimentos Operacionais Padronizados (POP) quanto à higienização das bancadas não permite considerar que essa atividade deva ocorrer exclusivamente ao término do expediente, uma vez que a contaminação por microrganismos, partículas em suspensão e contato cruzado exige a sanitização constante, antes, durante e após cada etapa de manipulação, sendo este um protocolo de segurança alimentar inegociável.

(C) CERTO
(E) ERRADO

24) O uso de EPIs como touca, avental e máscara é exigência obrigatória, não sendo uma recomendação opcional condicionada à presença da vigilância sanitária, mas sim uma norma permanente vinculada às boas práticas de fabricação (BPF) e aos requisitos sanitários vigentes.

(C) CERTO
(E) ERRADO

25) Mesmo quando todas as práticas aparentam estar corretas, a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos (DTAs) é possível, sobretudo quando há falhas imperceptíveis, como contaminação cruzada entre alimentos crus e prontos para consumo, superfícies não higienizadas ou manipulação inadequada de utensílios.

(C) CERTO
(E) ERRADO

26) O acompanhamento do consumo, bem como a promoção de hábitos alimentares saudáveis e o estímulo à redução do desperdício, fazem parte das atribuições da merendeira, especialmente quando articuladas com o projeto pedagógico da escola, reforçando sua atuação não apenas operacional, mas também educativa no ambiente escolar.

(C) CERTO
(E) ERRADO

27) A sequência correta no processamento de frutas e hortaliças envolve pré-lavagem em água corrente para remoção de sujidades, imersão em solução clorada na concentração e tempo recomendados, seguida de enxágue em água potável e posterior escorrimento em local limpo, ventilado e protegido, corroborando os manuais de boas práticas.

(C) CERTO
(E) ERRADO

28) Permitir que alimentos perecíveis permaneçam fora de refrigeração por até quatro horas, mesmo em ambientes aparentemente limpos, contraria as normas da Anvisa, que determinam a manutenção rigorosa

dos alimentos dentro da faixa de segurança térmica (abaixo de 5°C ou acima de 60°C), sendo a exposição prolongada à temperatura ambiente um dos maiores vetores de contaminação.

(C) CERTO
(E) ERRADO

29) A comunicação eficiente entre a merendeira e a gestão escolar, sobretudo em relação às variações do número de alunos, é fundamental para o dimensionamento adequado das preparações, evitando tanto o desperdício quanto o desabastecimento, o que também reflete princípios de responsabilidade social e econômica no âmbito escolar.

(C) CERTO
(E) ERRADO

30) O desenvolvimento de relações de trabalho baseadas na ética, na cooperação e no respeito mútuo no ambiente escolar é fundamental, sendo a atuação da merendeira diretamente associada à construção de um ambiente acolhedor, saudável e pedagógico.

(C) CERTO
(E) ERRADO

31) A ética profissional exige que a merendeira preserve a confidencialidade sobre restrições alimentares dos alunos, evitando qualquer tipo de exposição, discriminação ou comentários que possam constranger ou marginalizar crianças com condições específicas.

(C) CERTO
(E) ERRADO

32) O armazenamento de sobras que não foram servidas, desde que mantidas dentro da faixa de temperatura segura, devidamente acondicionadas, identificadas e submetidas a reaquecimento superior a 70°C, é prática sanitariamente aceita, observadas as diretrizes específicas da Vigilância Sanitária e do PNAE.

(C) CERTO
(E) ERRADO

33) O transporte de panelas quentes sem luvas térmicas, ainda que por trajetos curtos e aparentemente seguros, constitui uma grave violação às normas de segurança do trabalho e de proteção física da merendeira, além de risco indireto à segurança alimentar.

(C) CERTO
(E) ERRADO

34) A adoção de práticas sustentáveis, como compostagem de resíduos orgânicos da merenda escolar, além de ambientalmente responsável, fortalece a integração da alimentação escolar com o projeto pedagógico, contribuindo para a formação cidadã e socioambiental dos alunos.

(C) CERTO
(E) ERRADO

35) Embora a cozinha escolar não seja uma unidade hospitalar, os princípios sanitários aplicados a serviços de nutrição clínica — como controle rigoroso de contaminação, rastreabilidade e segurança alimentar — são igualmente exigíveis, sobretudo no atendimento a crianças com necessidades alimentares específicas.

(C) CERTO
(E) ERRADO

36) Proceder à substituição de ingredientes sem comunicação prévia ao nutricionista, mesmo que haja disponibilidade em estoque e intenção de atender à aceitação dos alunos, configura prática indevida, pois compromete o controle nutricional e sanitário do cardápio.

(C) CERTO
(E) ERRADO

37) A utilização de produtos de limpeza com odor forte, ainda que acompanhada de enxágue abundante, não é recomendada, pois resíduos voláteis podem permanecer em superfícies e contaminar alimentos, além de comprometer a segurança sensorial das preparações.

(C) CERTO
(E) ERRADO

38) O armazenamento de hortaliças em caixas plásticas perfuradas, sobre prateleiras metálicas com altura mínima de 15 cm do solo, distantes da parede e em local ventilado, atende integralmente aos padrões sanitários previstos nas boas práticas de manipulação de alimentos em serviços de alimentação.

(C) CERTO
(E) ERRADO

39) É dever da unidade escolar atender às restrições alimentares dos alunos, mediante comprovação por laudo médico, não sendo permitido negligenciar essas necessidades sob o argumento de que são casos isolados, conforme assegura o PNAE e a legislação sanitária vigente.

(C) CERTO
(E) ERRADO

40) A obrigatoriedade do uso de touca cobrindo completamente os cabelos durante todas as atividades da merendeira — desde o recebimento até a preparação e distribuição dos alimentos — está prevista nas normas de boas práticas, sendo uma medida imprescindível para a prevenção da contaminação física e biológica.

(C) CERTO
(E) ERRADO

41) A substituição de frutas por outras da mesma safra, desde que mantenha equivalência nutricional e disponibilidade local, é permitida e até incentivada pelo PNAE, especialmente quando valoriza a produção da agricultura familiar, contrariando a ideia equivocada de inflexibilidade do cardápio.

(C) CERTO
(E) ERRADO

42) A prática de ajustar a quantidade de alimentos de acordo com o número efetivo de alunos presentes não encontra respaldo no PNAE, que exige que a preparação seja realizada conforme o cardápio previamente elaborado, sendo vedada qualquer alteração não autorizada, justamente para garantir os aportes nutricionais mínimos previstos.

(C) CERTO
(E) ERRADO

43) A separação física e operacional de alimentos crus e cozidos é pilar central das boas práticas, sendo uma exigência normativa da Anvisa, do Ministério da Saúde e do próprio PNAE, devido ao alto risco de contaminação cruzada.

(C) CERTO
(E) ERRADO

44) O fato de alimentos permanecerem por mais de 2 horas fora da faixa de temperatura segura, mesmo que não apresentem sinais visíveis de deterioração, caracteriza infração sanitária grave, passível de autuação pela Vigilância Sanitária, segundo os critérios das boas práticas.

(C) CERTO
(E) ERRADO

45) A priorização no atendimento de crianças com deficiência física no contexto da merenda escolar é uma prática de inclusão respaldada tanto pela legislação de acessibilidade quanto pelos princípios de equidade e dignidade humana, desde que assegurados os requisitos de segurança, como o uso de EPIs e acompanhamento adequado.

(C) CERTO
(E) ERRADO

46) A conferência de validade de alimentos por amostragem, como prática para contornar sobrecarga de trabalho, não encontra respaldo legal nem sanitário, sendo obrigatória a checagem criteriosa de todos os itens, conforme as boas práticas e o controle de qualidade exigido na alimentação escolar.

C) CERTO

(E) ERRADO

47) A participação da merendeira no planejamento pedagógico encontra, sim, respaldo legal nas diretrizes do PNAE, que reconhecem a alimentação escolar como parte indissociável do processo educativo, desmentindo a visão ultrapassada de que sua atuação seja apenas operacional.

C) CERTO

(E) ERRADO

48) O uso de toalhas ou panos como método improvisado para retenção térmica de alimentos quentes viola normas de segurança sanitária e de boas práticas, devido ao risco de contaminação física e biológica, além de não ser reconhecido como técnica segura de conservação térmica.

C) CERTO

(E) ERRADO

49) Proceder a substituições de alimentos alergênicos com base apenas na experiência empírica, sem consulta prévia à nutricionista ou autorização formal, configura prática temerária, podendo gerar riscos graves à saúde dos alunos, além de caracterizar infração sanitária e administrativa, ferindo os princípios do PNAE e as normativas da Anvisa.

(C) CERTO

(E) ERRADO

50) O PNAE preconiza a promoção de práticas alimentares saudáveis, o que inclui a restrição do uso de alimentos ultraprocessados, ainda que estes sejam oriundos de doações, priorizando a oferta de alimentos in natura ou minimamente processados, alinhados às diretrizes da saúde pública.

(C) CERTO

(E) ERRADO